



MOVIMENTO

Farol

Grupos juvenis de vida marista





*Apresentação*



## APRESENTAÇÃO

### INTRODUÇÃO

#### 1. TRAÇOS DE UMA IDENTIDADE EM MOVIMENTO

- Somos movimento
- Viver o carisma marista
- Critérios de participação

#### 2. INSPIRAÇÕES QUE NOS MOVEM

- Vida em grupo
- Acompanhamento
- Sustentabilidade econômica
- Somar forças em vista do bem comum

#### 3. CAMINHEIRO/A, O CAMINHO SE FAZ

- Itinerário formativo vocacional do Movimento Farol
- Rever para ver melhor

### REFERÊNCIAS

Há mais de duzentos anos o carisma marista caminha construindo história. Muitas pessoas reconhecem que tiveram suas vidas tocadas por esse carisma e se desafiam em caminhos que proporcionam aprofundá-lo. Dentre eles, estão os caminhos que Leigos e Leigas encontram para esse fim. O Movimento Farol é mais um caminho rumo ao discernimento da vocação laical marista.

Na Província Marista Brasil Sul-Amazônia/Rede Marista, contamos com grupos juvenis que se organizam a partir de finalidades pastorais e outras afins, no entanto muitos/as jovens, ao saírem dos espaços educativos maristas, também acabam se desvinculando dos grupos oferecidos, por diversos motivos. Grande parte desses/as sente dificuldade com os horários, periodicidade dos encontros e aspectos metodológicos dos modelos de organização que atualmente são proporcionados.



## APRESENTAÇÃO

### INTRODUÇÃO

#### 1. TRAÇOS DE UMA IDENTIDADE EM MOVIMENTO

- Somos movimento
- Viver o carisma marista
- Critérios de participação

#### 2. INSPIRAÇÕES QUE NOS MOVEM

- Vida em grupo
- Acompanhamento
- Sustentabilidade econômica
- Somar forças em vista do bem comum

#### 3. CAMINHEIRO/A, O CAMINHO SE FAZ

- Itinerário formativo vocacional do Movimento Farol
- Rever para ver melhor

### REFERÊNCIAS

Em 2016, foram surgindo em nossa Província, grupos que, no início, se identificavam como “laicato jovem”, todavia a não existência de uma proposta mais sistematizada dificultou a continuidade.

Sensível a essa realidade, a Coordenação de Vida Consagrada e Laicato (VCL) iniciou um processo de reflexão em 2017 para aprofundar esse tema e oferecer respostas às necessidades. Em novembro desse mesmo ano, foi constituído um grupo de trabalho (GT) denominado *Laicato jovem*, composto por diferentes representações. Participaram do GT alguns/algumas jovens que experienciaram o processo grupal na Pastoral Juvenil Marista (PJM), dentre alguns/algumas estavam: Paula Di Domênico, Francine Machado, Gabriel Sacchi, Bernardo Boatini e Natália Martinello. Além deles, também participaram do grupo: José Jair Ribeiro, representando a Coordenação Provincial da PJM e alguns/algumas colaboradores/as Edison Oliveira, Marcos Broc e Regina Biasibetti coordenando os trabalhos em nome da VCL.



## APRESENTAÇÃO

### INTRODUÇÃO

#### 1. TRAÇOS DE UMA IDENTIDADE EM MOVIMENTO

- Somos movimento
- Viver o carisma marista
- Critérios de participação

#### 2. INSPIRAÇÕES QUE NOS MOVEM

- Vida em grupo
- Acompanhamento
- Sustentabilidade econômica
- Somar forças em vista do bem comum

#### 3. CAMINHEIRO/A, O CAMINHO SE FAZ

- Itinerário formativo vocacional do Movimento Farol
- Rever para ver melhor

### REFERÊNCIAS

A pergunta sobre a identidade laical marista calou fundo, e os documentos *Em Torno da Mesma Mesa* e *Ser Marista Leigo* foram fundamentais para responder a essa questão. A partir deles, pode-se afirmar que *Laicato Marista* se refere a um grupo de pessoas que, a partir de um processo pessoal de discernimento, decidiu viver sua espiritualidade e sua missão cristã do jeito de Maria, seguindo a intuição de Marcelino Champagnat, assumindo o carisma em sua vida.

Tudo o que essa proposta provocar, as iniciativas que surgirem dela e até mesmo as interrogações, deverão ser discernidas como sinais do Espírito. Aquilo que for sendo intuído, e conseqüentemente empreendido, que seja entregue à Maria, a Boa Mãe, assim o quis Marcelino Champagnat, diante de cada novo compromisso a ser assumido.

Que o Espírito sobre vida abundantemente e possa inspirar caminhos cheios de significado.

**Ir. Deivis Alexandre Fischer**

*Coordenador de Vida Consagrada e Laicato da  
Província Marista Brasil Sul-Amazônia/Rede Marista*



# Introdução



## APRESENTAÇÃO

### INTRODUÇÃO

#### 1. TRAÇOS DE UMA IDENTIDADE EM MOVIMENTO

- Somos movimento
- Viver o carisma marista
- Crítérios de participação

#### 2. INSPIRAÇÕES QUE NOS MOVEM

- Vida em grupo
- Acompanhamento
- Sustentabilidade econômica
- Somar forças em vista do bem comum

#### 3. CAMINHEIRO/A, O CAMINHO SE FAZ

- Itinerário formativo vocacional do Movimento Farol
- Rever para ver melhor

## REFERÊNCIAS

Como afirma o documento Ser Marista Leigo/a, muitas pessoas se sentem chamadas por Deus a modelar suas vidas com traços do carisma marista. **O Movimento Farol – grupos juvenis de vida marista** quer ser um espaço para que o chamado de Deus continue a ser escutado e uma oportunidade de vivenciá-lo inspirando-se no carisma marista.

O objetivo do Movimento Farol é fortalecer o carisma marista como um jeito de percorrer os caminhos na jornada da vida, equilibrando a dimensão da **espiritualidade**, da **vida partilhada** e da **missão**, praticando em cada uma delas as virtudes mariais de humildade, simplicidade e modéstia. Nesse sentido, o Movimento Farol existe para a missão, para sair, para inserir-se em pastorais, conselhos, organizações, campanhas e atividades promovidas por espaços eclesiais ou civis.

Para tornar realidade o que se almeja, a proposta apresenta três grandes tópicos: os **traços de uma identidade em Movimento**, as **inspirações que nos movem** e os indicativos de um caminho, intitulado **Caminheiro/a, o caminho se faz**.



## APRESENTAÇÃO

### INTRODUÇÃO

#### 1. TRAÇOS DE UMA IDENTIDADE EM MOVIMENTO

- Somos movimento
- Viver o carisma marista
- Critérios de participação

#### 2. INSPIRAÇÕES QUE NOS MOVEM

- Vida em grupo
- Acompanhamento
- Sustentabilidade econômica
- Somar forças em vista do bem comum

#### 3. CAMINHEIRO/A, O CAMINHO SE FAZ

- Itinerário formativo vocacional do Movimento Farol
- Rever para ver melhor

## REFERÊNCIAS



No capítulo sobre os **traços de uma identidade em Movimento**, apresentam-se aspectos que dão identidade ao Movimento Farol. A primeira afirma a característica de movimento, diferenciando-se de outras formas de organização juvenil marista atualmente existentes na Província Marista Brasil Sul-Amazônia. A segunda diz respeito à centralidade do carisma marista como modo característico de viver a proposta de Jesus. E a terceira trata de apresentar alguns critérios para participar do Movimento Farol.



## APRESENTAÇÃO

### INTRODUÇÃO

#### 1. TRAÇOS DE UMA IDENTIDADE EM MOVIMENTO

- Somos movimento
- Viver o carisma marista
- Crítérios de participação

#### 2. INSPIRAÇÕES QUE NOS MOVEM

- Vida em grupo
- Acompanhamento
- Sustentabilidade econômica
- Somar forças em vista do bem comum

#### 3. CAMINHEIRO/A, O CAMINHO SE FAZ

- Itinerário formativo vocacional do Movimento Farol
- Rever para ver melhor

## REFERÊNCIAS

No segundo capítulo, **inspirações que nos movem**, evidencia-se a opção pedagógica por vida em grupo, por ser um desejo característico da cultura juvenil. Também traz uma inspiração sobre o acompanhamento acenando para que esse aspecto não seja descuidado nas fases de desenvolvimento da proposta. Um tema indispensável e que ajuda na serenidade diante da proposta é a sustentabilidade econômica, levando a refletir sobre a corresponsabilidade com os custos para garantir a organicidade do Movimento. O último tópico desse capítulo, provoca a ter sempre presente a intencionalidade do Movimento, cultivando a consciência de somar forças em vista do bem comum.





## APRESENTAÇÃO

### INTRODUÇÃO

#### 1. TRAÇOS DE UMA IDENTIDADE EM MOVIMENTO

- Somos movimento
- Viver o carisma marista
- Critérios de participação

#### 2. INSPIRAÇÕES QUE NOS MOVEM

- Vida em grupo
- Acompanhamento
- Sustentabilidade econômica
- Somar forças em vista do bem comum

#### 3. CAMINHEIRO/A, O CAMINHO SE FAZ

- Itinerário formativo vocacional do Movimento Farol
- Rever para ver melhor

## REFERÊNCIAS

Como a vida é dinâmica, o último capítulo lembra que é preciso dar-se conta de que o **caminho se faz ao andar**. Nele pode-se conhecer o Itinerário do Movimento Farol, ou seja, aquelas experiências que irão marcando a vida e fazendo avançar na história que nos toca construir. Como o caminho se faz ao andar, a avaliação do processo é o modo de rever o que se fez para continuar vendo melhor e errar menos nos passos futuros.

Toda essa trajetória será marcada com um símbolo, o farol. Através dele, será apresentado o Itinerário, os aspectos estruturantes e o horizonte para onde se pretende caminhar. Desse modo, o **Movimento Farol – grupos juvenis de vida marista**, é uma oportunidade de aprofundar o processo de discernimento a partir do carisma marista.

Que essas novas linhas sejam um conteúdo inspirador, transformem-se em muita vida capaz de consolidar uma organização laical juvenil com identidade específica, orgânica e sendo farol de esperança.



*Tranças*  
de uma  
identidade em  
*movimento*



## APRESENTAÇÃO

### INTRODUÇÃO

#### 1. TRAÇOS DE UMA IDENTIDADE EM MOVIMENTO

Somos movimento

Viver o carisma marista

Critérios de participação

#### 2. INSPIRAÇÕES QUE NOS MOVEM

Vida em grupo

Acompanhamento

Sustentabilidade econômica

Somar forças em vista do bem comum

#### 3. CAMINHEIRO/A, O CAMINHO SE FAZ

Itinerário formativo vocacional do Movimento Farol

Rever para ver melhor

## REFERÊNCIAS

## 1. TRAÇOS DE UMA IDENTIDADE EM MOVIMENTO

### 1.1 Somos movimento

A vida em todas as suas formas é movimento. O ser humano, mesmo em estado de sono profundo, não paralisa. O coração pulsa, circuitos neurais permanecem ativos, enfim, movimento é energia criando e recriando-se de forma permanente. Conforme Hilário Dick:

Falar de Movimento (na Igreja) é referir-se a uma articulação evangelizadora baseada num fundador com carisma definido. (...) Todos os movimentos têm alguns fundadores: pessoas que sistematizaram e difundiram determinado modo de ser cristão (DICK, 2013, p. 29).

Nesse sentido, o Movimento Farol inspira-se em São Marcelino Champagnat para propor um caminho de fé que pode contribuir para melhorar o mundo. Sua estrutura e/ou organização é autônoma em relação ao modo como os Irmãos Maristas se organizam, no entanto o espírito é de comunhão, fraternidade e relações de corresponsabilidade diante da vivência e disseminação do carisma marista.



## APRESENTAÇÃO

### INTRODUÇÃO

#### 1. TRAÇOS DE UMA IDENTIDADE EM MOVIMENTO

Somos movimento

Viver o carisma marista

Critérios de participação

#### 2. INSPIRAÇÕES QUE NOS MOVEM

Vida em grupo

Acompanhamento

Sustentabilidade econômica

Somar forças em vista do bem comum

#### 3. CAMINHEIRO/A, O CAMINHO SE FAZ

Itinerário formativo vocacional do Movimento Farol

Rever para ver melhor

## REFERÊNCIAS

## 1. TRAÇOS DE UMA IDENTIDADE EM MOVIMENTO

Outro aspecto importante da dinâmica do Movimento Farol está relacionado à liderança. Quem compõe o Movimento são leigos e leigas e esses/as é que assumem a responsabilidade com a perenidade do mesmo, portanto uma certa organização interna é necessária, mas não deve consumir todas as energias em “funções” e atividades voltadas para dentro.

Dessa forma, a finalidade pela qual o Movimento existe precisa ser explícita e entendida por quem dele faz parte. Somos movimento e, por não termos um fim em nós mesmos/as, existimos também para a missão, para sair, para nos inserir em pastorais, conselhos, organizações, campanhas e atividades promovidas por espaços eclesiais ou civis. Em todo esse dinamismo de saída, há que se cuidar para não perder a autonomia e o endereço para voltar à fonte que alimenta o engajamento a que cada pessoa se propuser.



## APRESENTAÇÃO

### INTRODUÇÃO

#### 1. TRAÇOS DE UMA IDENTIDADE EM MOVIMENTO

Somos movimento

Viver o carisma marista

Crítérios de participação

#### 2. INSPIRAÇÕES QUE NOS MOVEM

Vida em grupo

Acompanhamento

Sustentabilidade econômica

Somar forças em vista do bem comum

#### 3. CAMINHEIRO/A, O CAMINHO SE FAZ

Itinerário formativo vocacional do Movimento Farol

Rever para ver melhor

## REFERÊNCIAS

## 1. TRAÇOS DE UMA IDENTIDADE EM MOVIMENTO

Com esse entendimento, algumas características são fundamentais para a consistência identitária do Movimento Farol:

- a. O encantamento pelo carisma marista.
- b. A consciência da essência do grupo.
- c. O planejamento da vida grupal e itinerário individual.
- d. O protagonismo.
- e. O diálogo como forma de compartilhar aspirações e desejos em vista de um propósito maior.
- f. A forma de organização definida e validada *por quem* está envolvido/a no processo e jamais *para quem*.
- g. A autonomia, ou seja, não depende das unidades/ empreendimentos ou das instâncias da **Rede Marista**.
- h. A articulação entre grupos.
- i. O engajamento em organizações eclesiais e/ou civis.
- j. O respeito, a acolhida e o incentivo à diversidade.



## APRESENTAÇÃO

### INTRODUÇÃO

#### 1. TRAÇOS DE UMA IDENTIDADE EM MOVIMENTO

Somos movimento

Viver o carisma marista

Crítérios de participação

#### 2. INSPIRAÇÕES QUE NOS MOVEM

Vida em grupo

Acompanhamento

Sustentabilidade econômica

Somar forças em vista do bem comum

#### 3. CAMINHEIRO/A, O CAMINHO SE FAZ

Itinerário formativo vocacional do Movimento Farol

Rever para ver melhor

## REFERÊNCIAS

## 1. TRAÇOS DE UMA IDENTIDADE EM MOVIMENTO

### 1.2 Viver o carisma marista

Cada vez que nos encontramos com um ser humano no amor, tornamo-nos capazes de descobrir algo novo de Deus. Precisamos ir ao encontro dos/das outros/as e criar com nossa fé uma cultura do encontro, esforçando-nos para estabelecer relações de amizade, em que se pode dialogar com aqueles/as que não pensam de forma uniforme, com quem confessa uma outra fé. Pode-se afirmar que o carisma marista é um jeito de percorrer os caminhos na jornada da vida.

Carisma é um dom disponível a uma pessoa ou a um grupo, para responder a alguma necessidade específica, a serviço da Igreja e da humanidade. Para quem se desafia a viver inspirando-se no carisma marista, cabe equilibrar a dimensão da **espiritualidade**, da **vida partilhada** e da **missão** que o constituem, praticando em cada uma delas as virtudes mariais de humildade, simplicidade e modéstia. Essas ganham força entre nós pelo sentido que tiveram na vida de Marcelino Champagnat. Foram por ele desejadas para configurar a vida de todos os Irmãos ao que foi Maria, justamente para que se viva o projeto de Jesus ao modo de Maria.



## APRESENTAÇÃO

### INTRODUÇÃO

#### 1. TRAÇOS DE UMA IDENTIDADE EM MOVIMENTO

Somos movimento

Viver o carisma marista

Critérios de participação

#### 2. INSPIRAÇÕES QUE NOS MOVEM

Vida em grupo

Acompanhamento

Sustentabilidade econômica

Somar forças em vista do bem comum

#### 3. CAMINHEIRO/A, O CAMINHO SE FAZ

Itinerário formativo vocacional do Movimento Farol

Rever para ver melhor

## REFERÊNCIAS

## 1. TRAÇOS DE UMA IDENTIDADE EM MOVIMENTO

Para fortalecer a vivência do carisma marista, procure:

- a. Aprofundar-se na compreensão sobre as dimensões que compõem o carisma a partir do documento Ser Marista Leigo.
- b. Discernir que ações as dimensões do carisma provocam a praticar como pessoa e como grupo no cotidiano, partindo das conclusões do XXII Capítulo Geral.





## APRESENTAÇÃO INTRODUÇÃO

### 1. TRAÇOS DE UMA IDENTIDADE EM MOVIMENTO

Somos movimento

Viver o carisma marista

Critérios de participação

### 2. INSPIRAÇÕES QUE NOS MOVEM

Vida em grupo

Acompanhamento

Sustentabilidade econômica

Somar forças em vista do bem comum

### 3. CAMINHEIRO/A, O CAMINHO SE FAZ

Itinerário formativo vocacional do Movimento Farol

Rever para ver melhor

## REFERÊNCIAS

## 1. TRAÇOS DE UMA IDENTIDADE EM MOVIMENTO

### 1.3 Critérios de participação

Os critérios aqui dispostos são propositivos e balizadores, devendo-se primar pelo bom senso em cada caso.

Nesse sentido, procure:

- Manifestar o desejo em aprofundar o seguimento a Jesus de Nazaré do jeito marista<sup>1</sup>.
- Ter disposição para integrar grupos.
- Ter idade mínima de 18 anos.

---

<sup>1</sup> [Link de manifestação de interesse.](#)





Inspirações  
que nos movem



## APRESENTAÇÃO

### INTRODUÇÃO

#### 1. TRAÇOS DE UMA IDENTIDADE EM MOVIMENTO

- Somos movimento
- Viver o carisma marista
- Crer e participar

#### 2. INSPIRAÇÕES QUE NOS MOVEM

- Vida em grupo
- Acompanhamento
- Sustentabilidade econômica
- Somar forças em vista do bem comum

#### 3. CAMINHEIRO/A, O CAMINHO SE FAZ

- Itinerário formativo vocacional do Movimento Farol
- Rever para ver melhor

### REFERÊNCIAS

## 2. INSPIRAÇÕES QUE NOS MOVEM



### 2.1 Vida em grupo

A vida em grupo é uma forma concreta de potencializar o protagonismo, empoderamento e autonomia. O grupo permite a intensificação dos laços comunitários, a construção da própria identidade, a partilha dos pontos de vista e experiências, a formação do senso crítico, o sentido de religiosidade, de solidariedade, de seguimento de Jesus, de vivência da espiritualidade marista.



## APRESENTAÇÃO INTRODUÇÃO

### 1. TRAÇOS DE UMA IDENTIDADE EM MOVIMENTO

Somos movimento  
Viver o carisma marista  
Critérios de participação

### 2. INSPIRAÇÕES QUE NOS MOVEM

Vida em grupo  
Acompanhamento  
Sustentabilidade econômica  
Somar forças em vista do bem comum

### 3. CAMINHEIRO/A, O CAMINHO SE FAZ

Itinerário formativo vocacional  
do Movimento Farol  
Rever para ver melhor

## REFERÊNCIAS

Cada grupo tem autonomia para decidir sobre como irá caminhar. Aquilo que for decidido em relação ao modo de organização precisa estar adequado aos anseios dos/as participantes. Nesse sentido, procure:

- Constituir o grupo com no mínimo quatro e no máximo 15 participantes observando a diversidade de gênero.
- Realizar os encontros em espaços alternativos, evitando depender de unidades maristas.
- Definir a periodicidade dos encontros.
- Identificar serviços necessários para sua organização e definir responsáveis.
- Compartilhar a caminhada com a área do Laicato da Província Marista Brasil Sul-Amazônia/Rede Marista.
- Traduzir a essência/identidade do grupo em um nome.
- Equilibrar a vida em grupo com solidariedade, formação, celebração e lazer.

## 2. INSPIRAÇÕES QUE NOS MOVEM



## APRESENTAÇÃO

### INTRODUÇÃO

#### 1. TRAÇOS DE UMA IDENTIDADE EM MOVIMENTO

Somos movimento

Viver o carisma marista

Critérios de participação

#### 2. INSPIRAÇÕES QUE NOS MOVEM

Vida em grupo

Acompanhamento

Sustentabilidade econômica

Somar forças em vista do bem comum

#### 3. CAMINHEIRO/A, O CAMINHO SE FAZ

Itinerário formativo vocacional do Movimento Farol

Rever para ver melhor

## REFERÊNCIAS

### 2.2 Acompanhamento

Acompanhar é “partilhar o pão”, é contribuir para responder aos porquês da vida. É ajudar a descobrir o sentido por trás dos objetivos, e motivos imediatos que comandam a maior parte do nosso comportamento e atitudes diárias. É contribuir na formação do caráter, pois é o caráter que dá elementos para discernir e fazer escolhas.





## APRESENTAÇÃO

### INTRODUÇÃO

#### 1. TRAÇOS DE UMA IDENTIDADE EM MOVIMENTO

Somos movimento

Viver o carisma marista

Critérios de participação

#### 2. INSPIRAÇÕES QUE NOS MOVEM

Vida em grupo

Acompanhamento

Sustentabilidade econômica

Somar forças em vista do bem comum

#### 3. CAMINHEIRO/A, O CAMINHO SE FAZ

Itinerário formativo vocacional do Movimento Farol

Rever para ver melhor

## REFERÊNCIAS

## 2. INSPIRAÇÕES QUE NOS MOVEM

O acompanhamento no Movimento Farol segue a mística dos discípulos de Emaús (Lc 24, 13-15). Quem caminha olha para a vida de modo integral, evidenciando os aspectos bons nas coisas mais simples. É um acompanhamento na perspectiva de processos de educação na fé que parte das surpresas dos encontros e da descoberta de um Deus que se revela em Jesus, no ser humano e em tudo o que compõe a vida no planeta. Esse processo de formação integral torna possível a um/a peregrino/a viver o projeto de Jesus, assumindo o desafio da saída, de encontrar-se com outras pessoas e comprometer-se coletivamente com a Civilização do Amor. Para que o acompanhamento aconteça é necessário:

- a. Ter uma pessoa de referência na Coordenação de Vida Consagrada e Laicato (VCL).
- b. Elaborar um plano de acompanhamento assessorado pela VCL.

## APRESENTAÇÃO

### INTRODUÇÃO

#### 1. TRAÇOS DE UMA IDENTIDADE EM MOVIMENTO

Somos movimento  
Viver o carisma marista  
Critérios de participação

#### 2. INSPIRAÇÕES QUE NOS MOVEM

Vida em grupo  
Acompanhamento  
Sustentabilidade econômica  
Somar forças em vista do bem comum

#### 3. CAMINHEIRO/A, O CAMINHO SE FAZ

Itinerário formativo vocacional do Movimento Farol  
Rever para ver melhor

## REFERÊNCIAS

### 2.3 Sustentabilidade econômica

Ter consciência sobre como serão subsidiadas as ações que dependem de investimento econômico é uma atitude responsável, pois sempre há um custo em qualquer ação que se pretenda empreender. A serenidade diante de tal tema é um fator determinante para planejar com racionalidade os passos do caminho sem desconsiderar quem vai junto na caminhada. Eis algumas orientações práticas:

- a. Planejar atividades que minimizem custos em vista de uma maior participação.
- b. Refletir sobre este tema e criar alternativas de sustentabilidade de curto, médio e longo prazo.





## APRESENTAÇÃO

### INTRODUÇÃO

#### 1. TRAÇOS DE UMA IDENTIDADE EM MOVIMENTO

Somos movimento

Viver o carisma marista

Critérios de participação

#### 2. INSPIRAÇÕES QUE NOS MOVEM

Vida em grupo

Acompanhamento

Sustentabilidade econômica

Somar forças em vista do bem comum

#### 3. CAMINHEIRO/A, O CAMINHO SE FAZ

Itinerário formativo vocacional do Movimento Farol

Rever para ver melhor

## REFERÊNCIAS

## 2. INSPIRAÇÕES QUE NOS MOVEM

### 2.4 Somar forças em vista do bem comum

Se nossa espiritualidade é integradora e acorda nossa sensibilidade para tudo o que nos rodeia, então temos o desafio de contribuir com outras organizações que também atuam em vista do bem comum. Sempre que possível, dediquem todas as forças para colaborar e, se preciso for, promovam ações conjugadas, compartilhem boas práticas e apoiem iniciativas condizentes com nossos princípios.

Antes de formalizar parcerias externas, é coerente que existam interfaces consolidadas com grupos maristas internamente. Esse deve ser o primeiro passo como testemunho antecipado de que é possível uma articulação maior. Nesse sentido, procure:

- a. Integrar as instâncias de organização juvenil do Instituto.
- b. Manter sintonia com as orientações do Instituto.
- c. Participar de encontros laicais em âmbito Provincial, de Instituto e eclesiais.
- d. Inserir-se em conselhos e grupos com finalidade solidária na perspectiva de garantir direitos.
- e. Divulgar espaços com possibilidade de articulação e participação.



*Camunheira<sup>a</sup>,  
Camunha se faz*



## APRESENTAÇÃO

### INTRODUÇÃO

#### 1. TRAÇOS DE UMA IDENTIDADE EM MOVIMENTO

- Somos movimento
- Viver o carisma marista
- Crêterios de participa o

#### 2. INSPIRA ES QUE NOS MOVEM

- Vida em grupo
- Acompanhamento
- Sustentabilidade econômica
- Somar forças em vista do bem comum

#### 3. CAMINHEIRO/A, O CAMINHO SE FAZ

- Itinerário formativo vocacional do Movimento Farol
- Rever para ver melhor

## REFERÊNCIAS

## 3. CAMINHEIRO/A, O CAMINHO SE FAZ



### 3.1 Itinerário formativo vocacional do Movimento Farol

Iniciar um itinerário formativo em perspectiva vocacional como leigo/a, supõe acreditar que Deus tem um projeto amoroso para cada pessoa. Para revelar as suas nuances, o discernimento   indispensável.   a  que o carisma marista pode ser uma forma de trilhar o caminho de seguimento a Jesus.

A pergunta de base aqui  : Que atitudes/experiências a pessoa deverá praticar/viver para responder de modo coerente ao seguimento a Jesus em cada momento do Itinerário?

## Experiências comuns a todos os momentos

Engajar-se em pastorais, serviços, Programas de Voluntariado, comunidade de fé, ONG ou projeto na área de Assistência Social.

Reservar momentos no cotidiano para cultivo da interioridade.

Participar em cursos, seminários, fóruns, jornadas, simpósios, assembleias que tratem de temas relacionados ao laicato, promovidos por instituições religiosas ou não.

Dispor-se aos processos propostos de acompanhamento pessoal e grupal.

Participar dos encontros de seu grupo.

## Descobrir

Experiência de iniciação no que se intuí como possível opção de vida. Proposta cristã em um carisma específico.

### DESPERTAR

“Vinde e vede”

#### Primeiro contato

- Conhecer a proposta do Movimento Farol em termos de origem, fundamentos, objetivos, metodologia e estrutura.
- Entender as formas de constituir um grupo.
- Criar/ inserir-se em um grupo.
- Manifestar-se sobre o desejo de continuar o caminho.
- Inteirar-se sobre outras formas de viver o carisma marista.
- Participar dos Encontros de seu grupo ao menos por um ano.
- Vivenciar o Retiro La Valla<sup>2</sup>.

### ENCONTRAR

“Como será isso?”

#### Experiência de busca e encontro

- Participar de Encontros Formativos em nível Provincial e/ou Regional.
- Participar do Vidamar I, promovido pela Rede Marista.
- Estudar/Aprofundar o Doc. 105 da CNBB, Evangelizadores entre os jovens (2011), Em torno da Mesma Mesa (2009) e o Ser Marista Leigo (2017).
- Assumir Serviços ao interno do Movimento (ex.: ser referência do grupo para representação, secretaria, registros do grupo, etc).
- Participar dos retiros: Experiência de Deus e Presença de Deus, promovidos pela Rede Marista.
- Vivenciar o Retiro Emaús.

<sup>2</sup> Os subsídios para os retiros serão divulgados posteriormente pela equipe da Vida Consagrada e Laicato.

## Comprometer-se

Experiência de seguimento de Jesus do jeito de Maria. Opção como cristão/ã de viver o carisma marista em perspectiva laical.

### IDENTIFICAR-SE

“Faça-se em mim”

#### Viver a experiência do carisma junto com outros/as

- Solicitar o reconhecimento do grupo ou a admissão em um grupo já existente à instância competente do Movimento.
- Participar de Encontros Formativos afins em nível Nacional e Internacional promovidos pelo Instituto Marista ou não.
- Elaborar ou ressignificar o projeto de vida pessoal, identificando aspectos que se relacionam com o carisma marista.
- Vivenciar a proposta do Vidamar II e III promovidos pela Rede Marista.
- Fazer o Curso de Extensão em Patrimônio e Espiritualidade Marista (PEM) promovido pela Rede Marista.
- Vivenciar o Retiro Henri Vergès.

### VINCULAR-SE

“Façam o que Ele disser”

#### Voto de fidelidade ao Carisma

- Manifestar comunitariamente o compromisso com o Carisma.
- Engajar-se em projetos de missão ad gentes do Instituto.
- Cultivar o espírito de busca pela formação permanente.

### ASSOCIAR-SE

“Um só corpo”

#### Compromisso jurídico

- No momento, na Província Marista Brasil Sul-Amazônia, não há nenhuma iniciativa que se configure em compromisso jurídico com o Instituto Marista.



## APRESENTAÇÃO

### INTRODUÇÃO

#### 1. TRAÇOS DE UMA IDENTIDADE EM MOVIMENTO

Somos movimento

Viver o carisma marista

Critérios de participação

#### 2. INSPIRAÇÕES QUE NOS MOVEM

Vida em grupo

Acompanhamento

Sustentabilidade econômica

Somar forças em vista do bem comum

#### 3. CAMINHEIRO/A, O CAMINHO SE FAZ

Itinerário formativo vocacional do Movimento Farol

Rever para ver melhor

## REFERÊNCIAS

## 3. CAMINHEIRO/A, O CAMINHO SE FAZ

Para que as experiências propostas neste itinerário se configurem em um caminho marista, supõe-se que cada qual se perceba caminhando com outras pessoas. O contexto é de acompanhamento implicando vivências que fomentam a dimensão comunitária inerente ao ser marista. A mística presente aqui é a que vem do UBUNTU: “se queres ir rápido, caminha sozinho; se queres ir longe, vai acompanhado”.

### 3.2 Rever para ver melhor

Avaliar é atitude pedagógica indispensável em qualquer processo, seja pessoal ou em outros âmbitos da vida. Ela é pedagógica porque deve ser intencional, sistemática e parametrizada pelo propósito que motivou uma determinada iniciativa.

Desse modo, a avaliação no Movimento Farol deverá envolver todas as pessoas implicadas no processo. A metodologia de avaliação precisa proporcionar que se olhe de novo para os passos dados a fim de ver melhor por onde a caminhada deverá continuar. Afinal, como diz o poeta, não há caminho pronto, o caminho se faz ao andar.



## APRESENTAÇÃO

### INTRODUÇÃO

#### 1. TRAÇOS DE UMA IDENTIDADE EM MOVIMENTO

Somos movimento

Viver o carisma marista

Critérios de participação

#### 2. INSPIRAÇÕES QUE NOS MOVEM

Vida em grupo

Acompanhamento

Sustentabilidade econômica

Somar forças em vista do bem comum

#### 3. CAMINHEIRO/A, O CAMINHO SE FAZ

Itinerário formativo vocacional do Movimento Farol

Rever para ver melhor

## REFERÊNCIAS

## Referências

CNBB. **Documento 105** – Cristãos Leigos e Leigas na Igreja e na Sociedade, Vozes, Rio de Janeiro, 2017.

DICK, Hilário. **Mínimo do mínimo para anunciar uma boa-nova à juventude**. Caderno Ciência e Fé, volume 1, número 3. Curitiba: Editora Universitária Champagnat, 2013.

INSTITUTO DOS IRMÃOS MARISTAS. **Em torno da mesma mesa**: A vocação dos leigos Maristas de Champagnat, Roma, 2009.

INSTITUTO DOS IRMÃOS MARISTAS. **Evangelizadores entre os jovens**: documento de referência para o Instituto Marista, volume 1. Comissão Internacional da Pastoral Juvenil Marista. São Paulo: FTD, 2011.

INSTITUTO DOS IRMÃOS MARISTAS. **Constituições e Estatutos**. São Paulo: Simar, 1997.

INSTITUTO DOS IRMÃOS MARISTAS. **Mensagem do XXII Capítulo Geral**, disponível em: <http://lavalla200.champagnat.org/>, acesso em 16 jul. 2019.

INSTITUTO DOS IRMÃOS MARISTAS, Secretariado dos Leigos. **Ser Marista Leigo**. Orientações para acompanhar processo vocacionais e propor itinerários formativos. Roma, 2017.

## **Província Marista Brasil Sul-Amazônia**

**Presidente/Provincial:** Ir. Inacio Nestor Etges

**Vice-Presidente Executivo:** Ir. Odilmar Fachi

**Vice-Provincial:** Ir. Onorino Moresco

## **Coordenação de Vida Consagrada de Laicato**

Edson Schirmer, Gustavo Balbinot, Ir. Devis Fischer, Ir. Edson Rissi, Ir. Romidio Siveris  
Ivanete Zottis, Juarez Pereira, Luis Henrique Borges e Marcos Broc.

## **Grupo de trabalho**

Bernardo Boattini, Francine Pereira, Gabriel Sacchi, Natalia Martinello,  
Paula Di Domênico, José Jair Ribeiro, Edison Oliveira, Marcos Broc e Regina Biasibetti.

**Projeto Gráfico e diagramação:** Carolina Filmann

**Coordenação editorial:** Assessoria de Comunicação e  
Representação Institucional

**Revisão:** Irany Terezinha Fioravante Dias

1ª edição - 2019





**Rede Marista**

**Rua Irmão José Otão, 11**

**Bom Fim – Porto Alegre | RS**

**CEP: 90035-150**

**[redemarista.org.br](http://redemarista.org.br)**